



A FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS NA Pastoral da Saúde



Prof. Rafael Carvalhaes



FORMAÇÃO: UMA URGÊNCIA

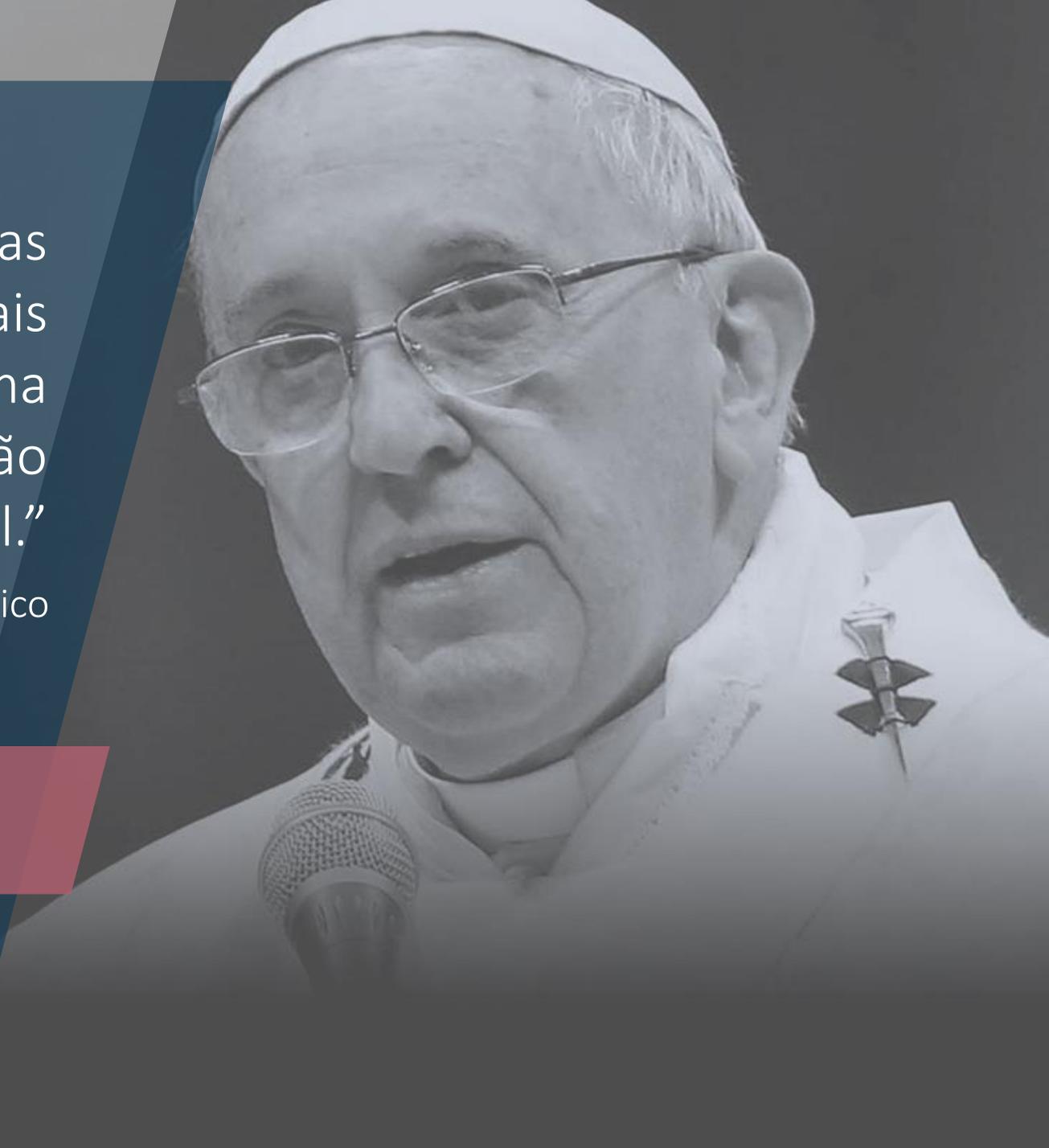
- A Igreja sempre esteve preocupada com a formação integral de seus fiéis.
- Querigma e catequese



“Peço-vos que continueis a promover nas vossas comunidades uma formação mais completa dos fiéis leigos, através duma catequese permanente e da direção espiritual.”

(Aos membros do Conselho do Apostolado Laical Católico)

PAPA FRANCISCO





ONDE QUEREMOS CHEGAR?

- Compreender a importância da FORMAÇÃO
- Criar ambientes formativos
- Formar possíveis sucessores
- Dar continuidade ao nosso trabalho

CONCÍLIO VATICANO II



- Necessidade da formação para o apostolado

A plena eficácia do apostolado só se pode alcançar com uma formação multiforme e integral. Exigem-na tanto o contínuo progresso espiritual e doutrinal do próprio leigo, como as diversas circunstâncias de coisas, pessoas e encargos a que a sua atividade se deve acomodar. (*Apostolicam Actuositatem*)

DOCUMENTO DE APARECIDA



- “Para realizar sua missão com competência e responsabilidade, os leigos “necessitam de sólida formação doutrinal, pastoral, espiritual e adequado acompanhamento para darem testemunho de Jesus Cristo e dos valores do Reino na vida social, econômica, política e cultural” (DA 212)

PILARES DE UMA FORMAÇÃO SÓLIDA

- Fundamentação Bíblica
- Testemunho dos Santos
- Ensinamentos e orientações do Magistério



FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA

“Quanto a ti, permanece firme naquilo que aprendeste e aceitaste como verdade. E sabes de quem o aprendeste! Desde criança conheces a Sagrada Escritura. Ela tem o poder de te comunicar a sabedoria que conduz à salvação pela fé no Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para argumentar, para corrigir, para educar conforme a justiça” (2Tm 3, 14-16).

A IGREJA VENERA AS SAGRADAS ESCRITURAS (DV)

“É necessário, por isso, que todos os clérigos e sobretudo os sacerdotes de Cristo e outros que, como os diáconos e os catequistas, se consagram legitimamente ao ministério da palavra, mantenham um contacto íntimo com as Escrituras, mediante a leitura assídua e o estudo aturado, a fim de que nenhum deles se torne «pregador vão e superficial da palavra de Deus. por não a ouvir de dentro» (4), tendo, como têm, a obrigação de comunicar aos fiéis que lhes estão confiados as grandíssimas riquezas da palavra divina, sobretudo na sagrada Liturgia” (DV 25)



A PALAVRA QUE TRANSFORMA



- Deus fala com o seu povo
- Deus ensina o seu povo
- Deus envia profetas ao seu povo



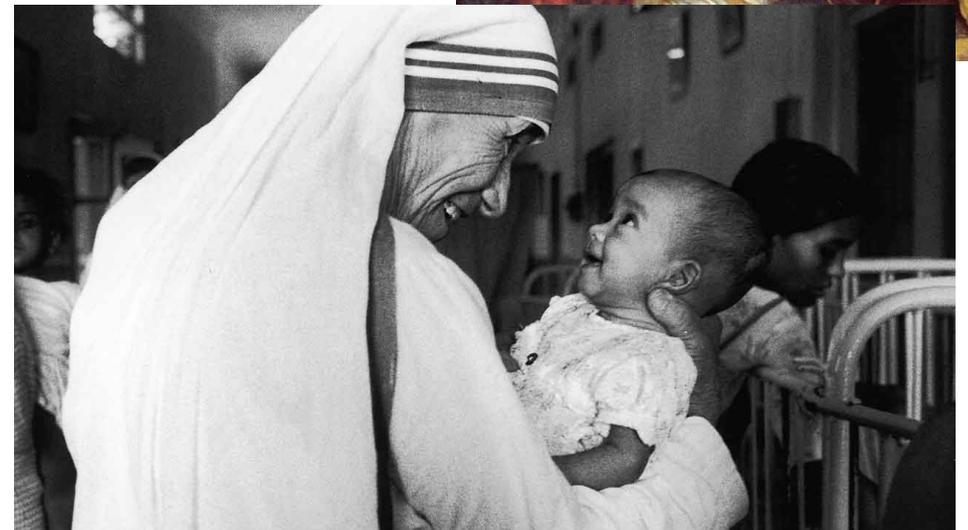
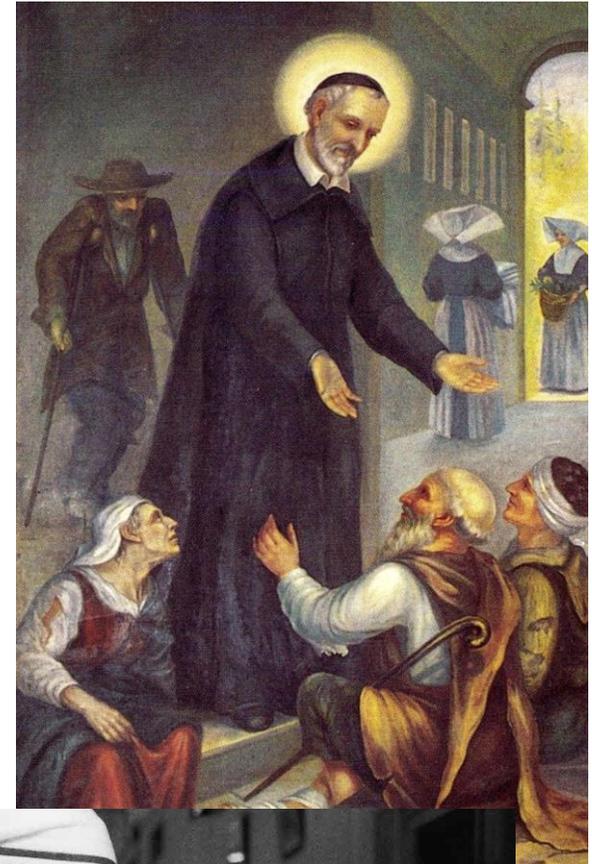
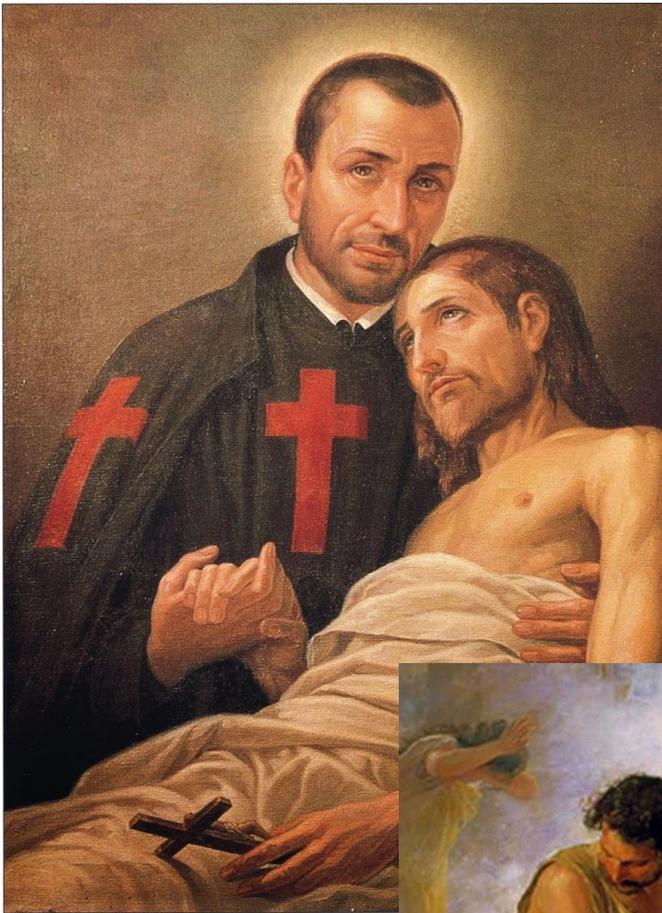
- Jesus é profeta e mestre
- Jesus ensina os seus discípulos
- Jesus ensina o povo
- Jesus envia seus discípulos



PALAVRA DE DEUS E COMPROMISSO NO MUNDO (VD)

- Servir Jesus nos seus «irmãos mais pequeninos» (Mt 25, 40)
- Palavra de Deus e compromisso na sociedade pela justiça
- Anúncio da Palavra de Deus, reconciliação e paz entre os povos

TESTEMUNHO DOS SANTOS



ENSINAMENTOS E ORIENTAÇÕES DO MAGISTÉRIO

A formação deve ser:

- Seja programada e sistemática, não apenas ocasional;
- Ligue o aspecto antropológico e o teológico;
- Seja integrada e tenha como ponto de partida os problemas e perguntas dos leigos, oferecendo-lhes respostas para uma presença cristã no mundo;
- Seja diversificada e, nos seus métodos, tempos e conteúdos, sejam adaptados à diversidade de situações e tarefas dos cristãos leigos.





UMA SÓLIDA FORMAÇÃO QUE SEJA:

- Integral, para responder aos aspectos da fé, da razão, da emoção e da espiritualidade;
- Fundamentada na Palavra de Deus, mistagógica e relacionada com a catequese, liturgia e vida, favorecendo a conversão pessoal e pastoral;
- Missionária e inculturada, a fim de que os cristãos leigos já conscientes de sua vocação e missão possam ir ao encontro dos demais em suas realidades;
- Articuladora, de modo a superar, nos conteúdos e nos métodos, as dicotomias fé e vida, Igreja e mundo, clero e leigo;
- Prática, de forma tal que o leigo e a leiga se insiram na realidade da sociedade, a seu modo e com sua disponibilidade, como agentes de testemunho e de transformação;

E AINDA...

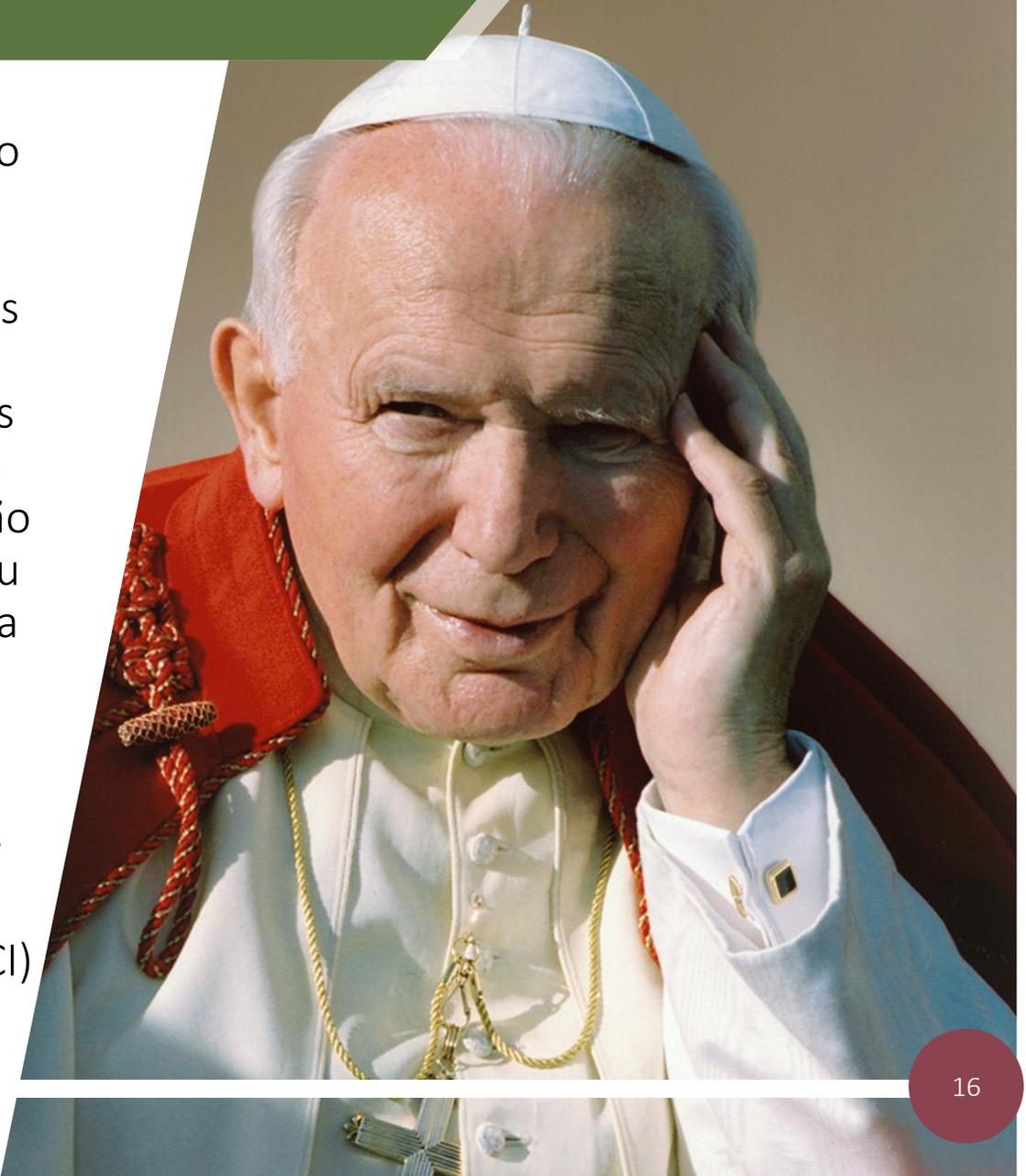
- Dialogante, contribuindo com a relação sempre mais madura e respeitosa entre os sujeitos eclesiais envolvidos no processo e superando isolamentos e autoritarismos eclesiais e sociais;
- Específica, de modo que atenda às necessidades dos envolvidos em situações e frentes próprias de cada ação pastoral na Igreja e na sociedade;
- Permanente e atualizada, capaz de acompanhar o desenvolvimento dos conteúdos referentes à fé e responder com prontidão aos desafios advindos da realidade global e local, levando sempre em conta as orientações da Doutrina Social da Igreja;
- Planejada, organizada a partir de projetos tecnicamente elaborados que sejam capazes de responder ao proposto nos itens anteriores.



PALAVRA FINAL: SÃO JOÃO PAULO II

“Repito mais uma vez a todos os homens contemporâneos o grito apaixonado com que iniciei o meu serviço pastoral: « Não tenhais medo! Abri, ou antes, escancarai as portas a Cristo! Abri ao Seu poder salvador os confins dos Estados, os sistemas económicos assim como os políticos, os vastos campos da cultura, da civilização, do progresso. Não tenhais medo! Cristo sabe bem "o que está dentro do homem". Só Ele o sabe! Hoje em dia muito frequentemente o homem não sabe o que traz no interior de si mesmo, no profundo do seu ânimo e do seu coração. Muito frequentemente se encontra incerto acerca do sentido da sua vida sobre esta Terra. E sucede que é invadido pela dúvida que se transforma em desespero. Permitti, pois, — peço-vos e vo-lo imploro com humildade e confiança — deixai que Cristo fale ao homem. Só Ele tem palavras de vida; sim, de vida eterna ».”

(CHRISTIFIDELES LAICI)



OBRIGADO

...



Rafael Carvalhaes



(21) 98527-6935



rafaelcarvalhaes@id.uff.br